Trabalhos Científicos

Título: Uso De Bevacizumabe Sistêmico Em Crianças Com Papilomatose Laríngea Recorrente Grave: Uma Série De Nove Casos

Autores: EMMANUELLA J D´ELIA (SANTA CASA DE SÃO PAULO), ANA FLÁVIA T. SAMPAIO (SANTA CASA DE SÃO PAULO), LUCCA A. PIERUTTI (SANTA CASA DE SÃO PAULO), WILLIAN HAFID F. MACHADO (SANTA CASA DE SÃO PAULO), FLÁVIA J. ALMEIDA (SANTA CASA DE SÃO PAULO), DANIEL JAROVSK (SANTA CASA DE SÃO PAULO), EITAN N. BEREZIN (SANTA CASA DE SÃO PAULO), MARCO AURÉLIO P. SAFÁDI (SANTA CASA DE SÃO PAULO), ANA CAROLINA C. DOS SANTOS (SANTA CASA DE SÃO PAULO), MARCELO J. MIMICA (SANTA CASA DE SÃO PAULO)

Resumo: A Papilomatose Laríngea Recorrente é uma doença rara, causada pelo papiloma Vírus Humano, principalmente subtipos 6 e 11, sendo a neoplasia benigna mais comum na infância e também, a causa mais comum de rouquidão nesta população. As lesões podem acometer o aparelho aerodigestivo, com rouquidão, disfonia, estridor e dispneia, podendo evoluir para casos graves, a depender da quantidade e extensão das lesões. O tratamento consiste em cirurgia para ressecção das lesões, com necessidade de terapia adjuvante em até 20% dos casos. Interferon-alfa e Cidofovir intralesional e sistêmicos são utilizados com resultados limitados. O uso mais recente do bevacizumabe, um anticorpo monoclonal recombinante, que atua como inibidor do fator de crescimento endotelial vascular, apresenta resultados satisfatórios na redução da necessidade de ressecção das lesões, ou até mesmo na remissão completa.Analisar a resposta terapêutica do Bevacizumabe sistêmico em uma crianças com diagnostico papilomatose laríngea recorrente grave, avaliando a melhora de sintomas, necessidade de novas ressecções cirúrgicas e remissão da doençaEstudo obervacional, descritivo, de uma série pacientes pediátricos com diagnóstico de papilomatose laríngea recorrente grave, submetidos ao tratamento com Bevacizumabe endovenoso. Foi feito um protocolo para uso da medicação, com 10-12 doses anuais, de 5 a 10 mg/kg. A coleta de dados foi realizada do prontuário médico eletrônico: sintomas iniciais ao diagnóstico, localização e extensão da doença nos exames de nasofibroscopia e broncoscopia, número de exéreses cirúrgicas, comparando antes e depois do início da medicação. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa.Foram incluídos 9 pacientes, com idade média de 14 meses ao diagnóstico, sendo 55% do sexo masculino. Os sintomas mais frequentes foram dispneia (100%), estridor (66%) e disfonia (55%). Apenas 1 paciente teve disfagia. As lesões eram restritas à laringe na grande maioria (77%), 1 paciente tinha lesão na traqueia e 1 no esôfago. 6 pacientes necessitaram de TQT. O número médio procedimentos para ressecções antes do tratamento foi de 7,5. No total, 6 pacientes finalizaram o tratamento e 5 não apresentaram novas recidivas, havendo boa resposta em todos os casos, com apenas 1 recidiva após 1 ano. 3 crianças ainda estão recebendo a medicação. Foi possível retirar a TQT de 4 casos. O Bevacizumabe mostra-se uma nova ferramenta terapêutica com bons resultados do controle das lesões papilomatosas bem como controle de reicidivas.